

AIDS E O CIRURGIÃO DENTISTA

Lara Fernanda Neves CINTRA¹
Mariane Bocalon OLIVO²
Natália de Faria BALDAN³
Eni Vaz Franco Lima de CASTRO⁴
Henrique José Baldo de TOLEDO⁵
Alvimar Lima de CASTRO⁶

RESUMO

O HIV é um retrovírus, com afinidade pelo linfócito T CD4 e monócitos, que apresenta capacidade de incorporar seu DNA ao DNA das células do hospedeiro e replicar com auxílio da enzima transcriptase reversa. O Cirurgião Dentista deve estar apto para garantir o atendimento dentro das normas de biossegurança preconizadas para os portadores e não portadores do HIV. As lesões bucais são comuns nos indivíduos HIV⁺ sintomáticos e podem ser os primeiros sinais da imunossupressão. Sendo assim, as alterações bucais podem auxiliar no diagnóstico clínico da AIDS. Os sinais clínicos mais comuns são candidose, leucoplasia pilosa, sarcoma de Kaposi, gengivite linear, doença periodontal e linfoma. O protocolo de biossegurança para os consultórios odontológicos, aperfeiçoado ao longo dos anos, tem demonstrado ser eficaz na prevenção de infecção pelo HIV e demais doenças infectocontagiosas como hepatites. OBJETIVOS: elencar lesões clínicas odontológicas de interesse ao diagnóstico da AIDS.

Palavras-chave: HIV. Cirurgião dentista. Biossegurança

¹ lara_fernanda_95@hotmail.com

² marianebocalon.56@hotmail.com

³ natinha_baldan@hotmail.com

⁴ eni@vivax.com.br

⁵ henriquejbtoledo@ig.com.br

⁶ alvimar@foa.unesp.br